

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM ENTEROBACTERALES ISOLADAS DE CLOACAS DE GALINHAS (*GALLUS GALLUS DOMESTICUS*) NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

SOUSA; Débora Luíse Canuto de¹, NETO; Domingos Andrade², AQUINO; Vitória Viviane Ferreira de³, SIQUEIRA; Iara Nunes de⁴, SOBRINHO; José Diniz de Souto⁵, SOARES; Hannah da Costa⁶, ARAÚJO; Hosaneide Gomes de⁷, SOUSA; Mônica Adriana Araújo de⁸, SILVA; Maria Luana Cristiny Rodrigues⁹, NASCIMENTO; Carlos Eduardo de Oliveira¹⁰, CASELLA; Tiago¹¹, AZEVEDO; Sérgio Santos de¹², SANTOS; Carolina de Sousa Américo Batista¹³

RESUMO

A produção brasileira de carnes de frango no Brasil cresce e gera emprego e renda a grandes produtores e pequenas famílias rurais. Visando manter a saúde dessas aves, foram inseridos antibióticos na alimentação desses animais, resultando no uso indiscriminado e empírico acarretando a seleção de bactérias resistentes. Os antibióticos mais utilizados na clínica veterinária, humana e produção animal são os β-lactâmicos, e seu uso indiscriminado favorece a seleção de bactérias resistentes produtoras de β-lactamases. A disseminação de bactérias produtoras de betalactamases de espectro estendido (ESBL) ou AMPCc em amostras de frangos no Brasil tem sido reportada como grande problema de saúde pública. O objetivo desse trabalho foi isolar e identificar microrganismos da cloaca de galinhas caipiras (*Gallus gallus domesticus*) no semiárido brasileiro e caracterizar o perfil de resistência antimicrobiana dos isolados por testes fenotípicos. Foram colhidas amostras de suave cloacal, com posterior semeadura em ágar MacConkey acrescido com cefatoxima (2µg/mL) e incubadas na temperatura 35-37°C. As colônias bacterianas foram identificadas por meios específicos e por provas bioquímicas além de submetidas a técnica molecular Maldi-Tof (*Matrix Associated Laser Desorption-Ionization*). Foram avaliadas 300 galinhas em três estados brasileiros (RN, PB, PE) e obteve-se 47 isolados (22%) de *Enterobacteriales*. Os principais microrganismos isolados foram 43 *Escherichia coli* (65,15%), três *Klebsiella pneumoniae* (4,55%) e um *Enterobacter cloacae* (1,52%). A susceptibilidade aos antimicrobianos foi testada pela técnica de disco-difusão, assim como a realização dos antibiogramas, apresentando os isolados bacterianos consideráveis índice de resistência frente a tetraciclina (64,4%), ampicilina (88,1%), ceftriaxona (100%), ceftiofur (96,6%), ceftazidima (72,9%), cefalotina (98,3%), aztreonam (88,1%), cefoxitina (64,4%) e ertapenem (86,4%). Conclui-se que as galinhas caipiras carream na sua microbiota intestinal microrganismos com perfil de resistência, relevando a importância desses achados tanto para a Saúde Pública como para a economia.

PALAVRAS-CHAVE: Bactéria, , ESBL, , Saúde Pública, , Saúde Única

¹ Universidade Federal de Campina Grande, deb-y-luise@hotmail.com

² Universidade Federal de Campina Grande, domingos.netto@hotmail.com

³ Universidade Federal de Campina Grande, vitoriadoutoranda@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Campina Grande, nunesdesiqueiraiara@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Campina Grande, ojosediniz@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Campina Grande, hannah_dcs@hotmail.com

⁷ Universidade Federal de Campina Grande, hosaneidexavier@hotmail.com

⁸ Universidade Federal de Campina Grande, monica_pb2@yahoo.com.br

⁹ Universidade Federal de Campina Grande, luacristiny@yahoo.com.br

¹⁰ Universidade Federal de Campina Grande, carloseonoliveira74@gmail.com

¹¹ Universidade de São Paulo, tiago_casella@yahoo.com.br

¹² Universidade Federal de Campina Grande, sergio.azevedo@ufcg.edu.br

¹³ Universidade Federal de Campina Grande, carolamerico@yahoo.com.br